



Passar a mensagem: Promoção da SST no sector dos transportes rodoviários

Na presente ficha técnica são expostas algumas conclusões de um relatório em que se descrevem exemplos de campanhas e iniciativas destinadas a promover a segurança e saúde no trabalho (SST) no sector dos transportes rodoviários ⁽¹⁾.

A utilização de meios de comunicação eficazes é fundamental para que condutores e empregadores ganhem uma noção exacta dos perigos inerentes ao transporte rodoviário e fiquem a saber perfeitamente o que pode ser feito para reforçar a segurança. Sucede, porém, que a divulgação de informação no sector dos transportes rodoviários é, por várias razões, particularmente difícil. As pequenas empresas com menos de 10 trabalhadores são maioritárias no sector e muitos condutores são trabalhadores independentes. É frequente trabalharem sem uma base fixa e muitos deles possuem uma longa experiência e estão habituados a uma ampla autonomia na organização do seu trabalho.

Essa independência, aliada à forte concorrência que se regista no sector dos transportes rodoviários, pode tornar trabalhadores e empregadores avessos à adopção de novos métodos de trabalho. Os condutores tendem a confiar sobretudo na sua própria experiência e têm relutância em aceitar conselhos de entidades externas sobre SST, mesmo que tenham consciência dos problemas. Além disso, parece haver falta de comunicação sobre SST entre, por um lado, os condutores e, por outro, os empregadores e os responsáveis ou, no caso dos condutores que são proprietários das viaturas, as empresas que os contratam. Os que trabalham no sector dos transportes rodoviários dão mais facilmente atenção a informações práticas e visuais quando as consideram importantes.

Nos exemplos descritos no relatório foram utilizados vários métodos:

- em quarenta e quatro casos, foi utilizada uma abordagem individual, com o objectivo de alterar percepções ou atitudes. Este método exige poucos recursos e permite chegar a um elevado número de pessoas sem incorrer em custos excessivos;
- em doze casos, foi adoptada uma abordagem colectiva, com o objectivo de introduzir alterações estruturais e/ou culturais. Este método revelou-se, em muitos casos, de grande utilidade na obtenção de melhorias significativas em matéria de SST;
- em quatro casos, foi utilizada uma abordagem mista, visando-se quer a alteração de percepções e atitudes quer, simultaneamente, o início de um processo de mudança estrutural e cultural. Este método exige mais recursos, mas é considerado o mais fecundo.

Os exemplos permitem apontar vários factores de êxito e avançar algumas sugestões que se referem a questões fundamentais distintas mas interligadas:

- utilização de uma abordagem prática baseada em factos concretos e na gestão dos riscos;



Wiktor Pawlik

Max Skorwider

Michał Krakowiak

© Por cortesia dos responsáveis do concurso de cartazes sobre segurança no trabalho, organizado pelo Instituto Central para a Protecção no Trabalho — Instituto Nacional de Investigação, Polónia.

- atenção especial ao interesse despertado pelo do público-alvo;
- empenhamento e parceria;
- adaptação das acções aos destinatários;
- utilização de medidas e meios de comunicação diferenciados.

As características dos condutores que foram referidas, como a sua experiência e a sua independência, têm implicações na forma de comunicação escolhida, a saber:

- utilização dos locais que frequentam — locais de paragem de camiões nas auto-estradas, etc.;
- adopção de abordagens práticas mas não paternalistas;
- aconselhamento e soluções baseados na experiência prática dos condutores; utilização de condutores como promotores;
- envolvimento profundo dos condutores nas soluções — as soluções devem ser desenvolvidas por condutores e para condutores (utilizando métodos participativos) — para que estas incorporem a sua experiência e obtenham a sua aceitação.

O relatório sugere que o empenhamento e a parceria não se devem limitar aos condutores. Poderá ser necessário incluir no público-alvo os empregadores, os gestores, os operadores de veículos, o pessoal das cargas e descargas e os receptores e expedidores de mercadorias. As parcerias poderão incluir organizações especializadas em SST, profissionais do sector dos transportes rodoviários, incluindo parceiros sociais e organizações dedicadas à segurança rodoviária. Algumas actividades poderão incluir entre os seus destinatários as famílias dos condutores e o público em geral.

Entre as abordagens interessantes e as características inovadoras observadas nos exemplos descritos, destacam-se as seguintes:

- abordagem holística das intervenções; atenção centrada tanto na prevenção como na gestão dos riscos no local de trabalho e na estrada;
- colaboração de diversos parceiros exteriores ao sector dos transportes rodoviários no esforço de promoção da segurança e saúde dos condutores;

(1) Delivering the message — Programmes, initiatives and opportunities to reach drivers and SMEs in the road transport sector.

- eventos destinados à família do condutor e não apenas ao próprio — o envolvimento da família do condutor e da comunidade pode fomentar o interesse geral e a participação no programa;
- inclusão de exposições e apresentações adequadas e com interesse nos eventos, para estimular a participação e o interesse dos condutores;
- inclusão das cadeias de aprovisionamento, a fim de propiciar uma mais eficaz difusão da informação;
- promoção do intercâmbio e da partilha de experiências, nomeadamente através de redes e programas de atribuição de prémios às boas práticas;
- utilização dos locais frequentados pelos condutores — locais de paragem de camiões nas auto-estradas, etc.;
- adopção de abordagens práticas mas não paternalistas;
- aconselhamento e soluções baseados na experiência prática dos condutores e significativos à luz dessa experiência;
- utilização dos condutores como promotores, ou seja, como transmissores de informações sobre boas práticas a outros condutores;
- envolvimento dos clientes;
- contactos individuais com os condutores nos locais de paragem de camiões — trata-se de uma acção relativamente dispendiosa e que abrange apenas uma parte limitada do público mas é a melhor forma de se conseguir o empenhamento dos condutores;
- ofertas práticas e tangíveis — serviços como exames médicos ou testes de condução, ou um recurso gratuito de apoio à avaliação do risco;
- opções de alimentação saudável e distribuição de informações nos locais de paragem de camiões;
- programa de «gestão responsável» a que os empregadores possam aderir;
- edição da informação em diversas línguas se o público-alvo incluir trabalhadores estrangeiros.

Afigura-se útil o desenvolvimento de redes de transmissão de conhecimentos no seio do sector e entre os parceiros sociais para apoiar a divulgação de informações, de recursos e de boas práticas. Esse desenvolvimento deve incluir a colaboração entre a Administração Pública, intermediária e a indústria privada.

São obviamente necessárias abordagens práticas que tenham em conta as realidades do sector e a experiência de empregadores e condutores. Seria, pois, uma enorme vantagem que houvesse mais soluções com vista à alteração da atitude dos empregadores em relação à segurança e saúde.

Para melhorar a promoção no sector, é necessário o seguinte:

- parcerias eficazes entre os agentes de promoção da segurança rodoviária e da SST e as partes interessadas do sector;
- intercâmbio e partilha permanentes das experiências adquiridas; e
- mais investigação sobre os problemas e os factores de êxito da promoção da SST entre empregadores e condutores.



© Por cortesia da Doc Stop

A campanha neerlandesa «Em boa forma na estrada» utilizou estratégias diversificadas: em primeiro lugar, recorreu a exposições itinerantes e aos meios de comunicação social para captar a atenção dos condutores e, em seguida, a exames médicos e de condição física, para aumentar a sensibilização. Posteriormente, foram dirigidos convites individuais a condutores para sessões de fitness, sendo-lhes dado apoio e prestada informação para os incentivar a adoptar um estilo de vida saudável.

Como obter o relatório

O texto integral do relatório encontra-se disponível em inglês no seguinte endereço:

<http://osha.europa.eu/en/publications/reports/>
de onde pode ser descarregado gratuitamente.

A presente ficha técnica encontra-se disponível em todas as línguas da União Europeia em:

<http://osha.europa.eu/en/publications/factsheets/>

Conclusões

Não existe uma técnica única de divulgação de informações que responda a todos para os desafios colocados pelo sector dos transportes rodoviários. No entanto, cada técnica específica tem o seu mérito próprio. O meio de comunicação mais adequado depende do tipo e da complexidade da informação a divulgar, do público-alvo e do âmbito da campanha. A combinação de técnicas é, provavelmente, o meio mais eficaz de chegar aos condutores e a quem os emprega ou contrata. A adopção de métodos de comunicação distintos nas diferentes fases de uma campanha pode proporcionar muito maior visibilidade.

No que respeita, em particular, às PME, as intervenções que implicam o contacto directo com o empregador e os condutores, sobretudo quando incluem a oferta de um serviço ou recurso, são, provavelmente, as mais eficazes. O contacto individual com os condutores, embora relativamente dispendioso e forçosamente limitado a uma parte do público-alvo, é considerado a melhor forma de se conseguir o empenhamento dos condutores.

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

Gran Vía, 33, 48009 Bilbao, ESPANHA

Tel.: +34 944794360. Fax: +34 944794383

Correio electrónico: information@osha.europa.eu

© Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho. Reprodução autorizada mediante indicação da fonte. Printed in Belgium, 2011

